

Relatório Anual de Atividades e Contas 2024

02 de junho de 2025

Relatório Anual de Atividades e Contas 2024

NOTA INTRODUTÓRIA

A Medicina Digital representa, uma das formas mais promissoras para o avanço e aplicação do conhecimento e da evidência científica na melhoria da saúde, possibilitando uma integração sinérgica entre os cuidados assistenciais e entre a investigação, com criação de conhecimento, e a aplicação do conhecimento com vista à melhoria dos cuidados prestados à população.

A Associação Centro de Medicina P5 (ACMP5), é uma associação sem fins lucrativos, que resulta de uma parceria entre a Escola de Medicina da Universidade do Minho e a sua Associação de Antigos Estudantes de Medicina, a Alumni Medicina.

Através do recurso a tecnologias digitais, a ACMP5 tem como missão, desenvolver e promover soluções de saúde em áreas com pouca expressão, de forma a contribuir para a melhoria do estado de saúde das populações, maximizando o impacto e eficácia das intervenções e reduzindo o burden económico e emocional.

Com o presente Relatório Anual de Atividades e Contas, a ACMP5 pretende apresentar as atividades desenvolvidas no ano de 2024, bem como a sua demonstração financeira.

Índice

Nota Introdutória	2
Sumário Executivo	4
Órgãos Sociais	5
Organograma	6
Relatório de Atividades de 2024	7
<i>Unidade Clínica</i>	7
<i>Unidade de Promoção da Saúde</i>	9
<i>Unidade de Investigação</i>	9
<i>Unidade de Formação</i>	10
<i>Unidade de IT</i>	10
<i>Unidade de Comunicação e Marketing</i>	10
<i>Unidade Administrativa</i>	11
Impacto Social	12
Desempenho Financeiro em 2024	13
Perspetivas Futuras	16

SUMÁRIO EXECUTIVO

Em 2024, os objetivos P5 continuaram orientados para:

1. A melhoria da resposta em saúde;
2. A implementação de soluções que respondam às necessidades das populações;
3. O desenvolvimento da infraestrutura adequada para o desenvolvimento e implementação das soluções de saúde propostas.

Continuaram, em 2024, a ser objetivos estratégicos da ACMP5:

1. Desenvolvimento de ações que contribuam para a melhoria da resposta em saúde;
2. Desenvolvimento e implementação de soluções que respondam às necessidades de saúde da população;
3. Utilização de tecnologias e meios digitais que permitam a monitorização contínua do estado de saúde do indivíduo;
4. Integração de tecnologias e meios digitais no desenvolvimento e implementação de programas de intervenção em saúde (e.g. gestão da doença crónica; promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis);
5. Desenvolvimento e monitorização de processos e infraestruturas que apoiem a equipa nas atividades a desenvolver.

No ano de 2024, a Associação Centro Medicina Digital P5 (P5) continuou a apostar na qualidade e melhoria dos seus serviços. Em 2024, a P5 teve oportunidade de renovar os protocolos de colaboração com os municípios de Paredes de Coura e Braga, mas também de expandir o seu leque de serviços de saúde digital, através do estabelecimento de novos protocolos de colaboração e disponibilização de novos serviços. De entre os novos protocolos clínicos, destaca-se o protocolo com a ULS-Alto Ave, que criou uma oportunidade única de apoio a indivíduos sem médico de família.

A unidade de Investigação e Desenvolvimento teve o seu foco principal no desenvolvimento das atividades no âmbito do PRR, na finalização de um projeto financiado cujo objeto permitirá a integração de um novo serviço no leque de serviços P5 – um Programa Multidisciplinar ao nível dos Cuidados Paliativos.

A unidade de Formação, teve o seu foco no desenvolvimento de conteúdos para disponibilização de novas formações online, tendo sido estabelecido um protocolo de colaboração para desenvolvimento e disponibilização de conteúdos. A unidade de IT continuou os desenvolvimentos de infraestrutura e melhoria contínua, essenciais para a prestação de serviços de qualidade.

ORGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

João Carlos Sousa, Presidente

Pedro Cunha, Vice-Presidente

Ana Raquel Dias, Secretária

Direção

Carlos Capela, Diretor

Marina Gonçalves, Vice-diretor

Fernanda Marques, Vogal

António Teixeira Rodrigues, Vogal

Nuno Gonçalves, Vogal

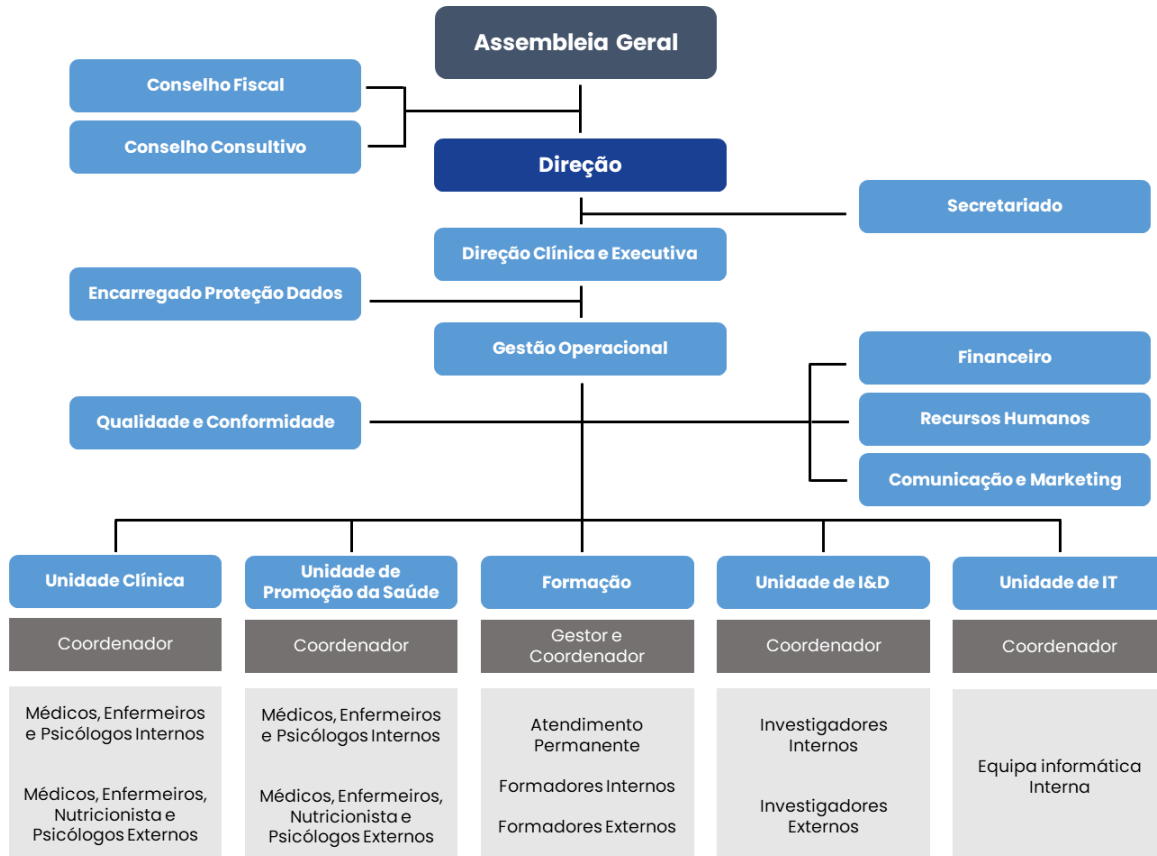
Conselho Fiscal

Luís Lopes, Presidente

Miguel Romano Ribeiro, Vogal

António Fernandes (António Fernandes, Marta Martins & Associados SROC, Lda), Vogal

ORGANOGRAMA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

No âmbito da atividade e missão da ACMP5, em 2024 foram renovados os protocolos de colaboração com os municípios de Paredes de Coura e Braga e estabeleceram-se novos protocolos de colaboração para disponibilização dos Serviços de Triagem e Aconselhamento em Saúde, como o protocolo com a ULS-Alto Ave, Consultas Online e Sessões e Programas de Promoção da Saúde. No que concerne à Unidade de Investigação, em 2024 continuaram os desenvolvimentos relativos às atividades do Projeto *Health from Portugal* (HfPT), financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), num investimento de aproximadamente 1.3 milhões de euros. A Unidade de IT continuou com o desenvolvimento interno da infraestrutura e esteve em maior articulação com a Unidade de Investigação e Desenvolvimento, devido às atividades que decorrem no âmbito do projeto HfPT.

UNIDADE CLÍNICA

A Unidade Clínica é constituída por uma equipa multidisciplinar de profissionais de saúde nas áreas de enfermagem, medicina, psicologia e nutrição, que prestam apoio via Avaliador de Sintomas, ao Sistema de Triagem e Aconselhamento em Saúde, bem como às Consultas Online e Programas Multidisciplinares de Promoção da Saúde, Prevenção da Doença e de Monitorização.

Os serviços disponibilizados por esta unidade estão acessíveis a qualquer cidadão, mas também a entidades que apresentam um protocolo com a P5 e disponibilizam estes serviços gratuitamente para os indivíduos que as integram. Importa referir que o Serviço de Triagem e Aconselhamento em Saúde é oferecido a todos os cidadãos de municípios e entidades que tenham estabelecido um protocolo com a ACMP5, ou seja, estes protocolos preveem um custo simbólico às instituições, para suportar o funcionamento dos programas, mas a utilização desses é gratuita para os utentes. Em 2024, o registo e pedidos na aplicação móvel Avaliador de Sintomas continuou com uma evolução bastante positiva, o mesmo tendo sido verificado ao nível da utilização das Consultas Online. De seguida, é apresentada em mais detalhe a evolução e atividades relativas a esta Unidade.

Serviço de Triagem e Aconselhamento em Saúde – Avaliador de Sintomas P5

Este serviço tem como objetivo tornar os cuidados de saúde mais acessíveis, mais confortáveis e mais próximos do utente. Não substitui os cuidados de saúde standard prestados pelas Unidade de Saúde Familiar ou pelos Hospitais e não pretendem responder a situações de emergência médica ou psicológica. O propósito deste serviço é a possibilidade de triagem de situações que não impliquem deslocação a unidades de saúde e a sua resolução de forma ágil, via a app P5 mobile. Esta aplicação utiliza um algoritmo de inteligência artificial para organizar a informação do utente e orientar o profissional de saúde na resposta que presta. O utente P5 seleciona os sintomas que o incomodam ou apresenta a sua dúvida de saúde, sendo, de seguida, aconselhado pelo profissional de saúde P5 quanto ao que deve fazer. Ao utilizar este serviço, o utente P5 terá à sua disposição uma equipa multidisciplinar (médicos, enfermeiros, psicólogos e nutricionistas) prontos a avaliar os seus sintomas e a esclarecer as suas dúvidas de saúde. A resposta dos profissionais P5 é dada num prazo de 24 horas úteis, sempre entre as 8:00h e as 20:00h.

O Avaliador de Sintomas continuou disponível para a comunidade geral e para os munícipes de Paredes de Coura e Braga e, em 2024, verificaram-se mais de 860 novos registos e mais de 770 novos pedidos. Em termos de avaliação da qualidade do serviço e satisfação dos utentes com o mesmo, os resultados têm demonstrado elevada satisfação e elevada probabilidade de recomendação do serviço a outros.

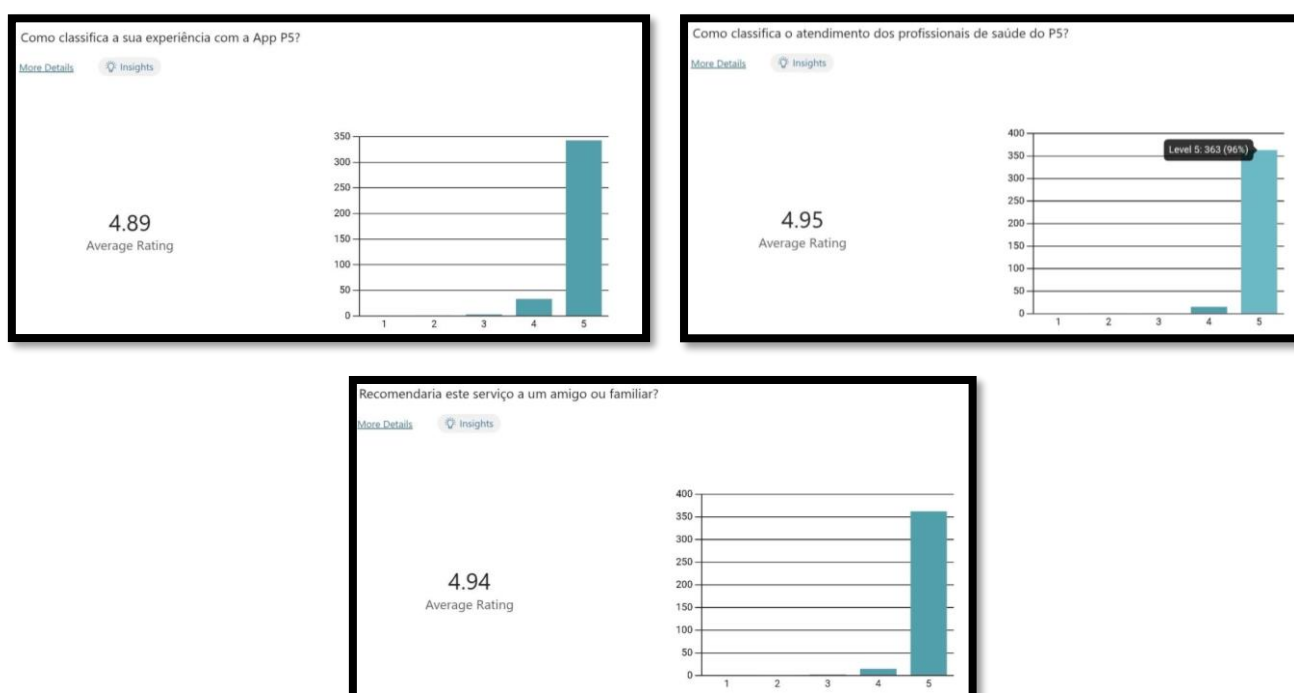
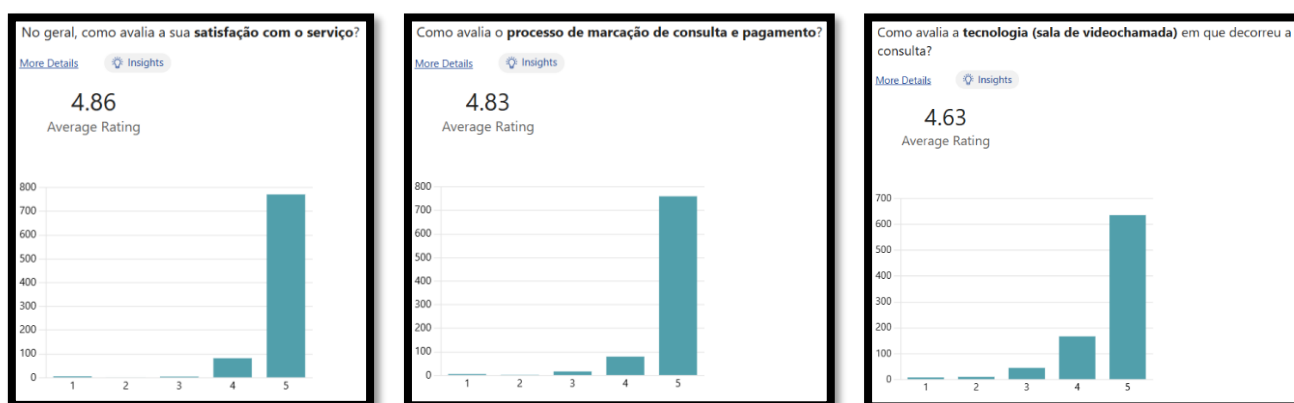


Figura 1. Avaliação da satisfação e qualidade do serviço Triagem e Aconselhamento em Saúde P5 (avaliação por 380 utentes).

Consultas online

As Consultas Online P5 iniciaram-se em março de 2020 e teve como objetivo facilitar o acesso a cuidados de saúde diferenciados, promovendo a comodidade do utente. Todos os profissionais de saúde envolvidos neste serviço, apresentam as qualificações necessárias para trabalhar em Portugal e, estão registados nas respetivas Ordens Profissionais e Entidades Reguladoras. Todas as consultas são marcadas pelo utente via página P5 (www.p5.pt) e todas as consultas são realizadas através de plataforma devidamente validada pelo Encarregado de Proteção de Dados (EPD/DPO), do ponto de vista do cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e do direito à privacidade das partes envolvidas.

Em 2024, realizaram-se 1671 consultas, sendo as mais procuradas as associadas à saúde mental. Uma das bandeiras P5 é a satisfação dos seus utentes com os serviços que usam, pelo que, ao nível das Consultas Online, a avaliação bastante positiva do mesmo e a recomendação a familiares e amigos, também se verificou. Abaixo, são apresentadas as questões e resultados desta avaliação.



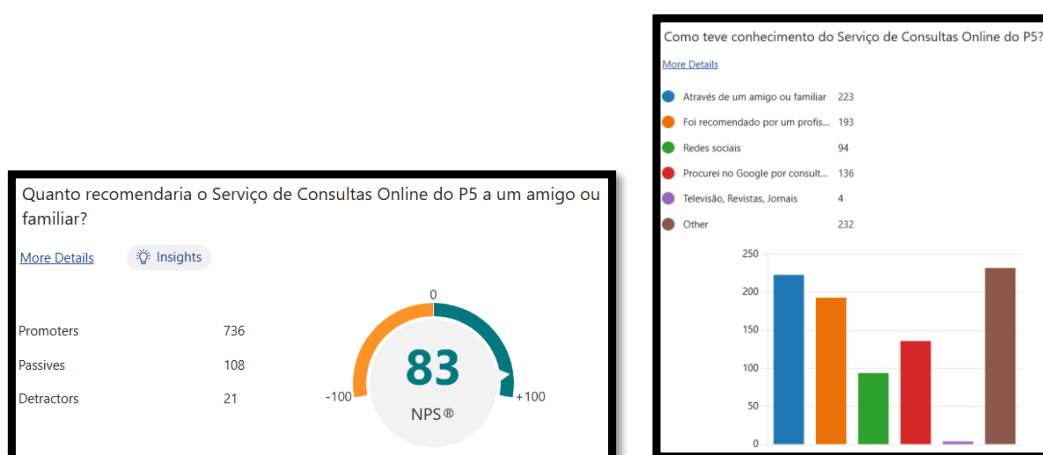


Figura 2. Avaliação da satisfação e qualidade do serviço Consultas Online (avaliação por 865 utentes).

UNIDADE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Unidade de Promoção da Saúde da ACMP5 é constituída por uma equipa multidisciplinar de psicólogos, enfermeiros, médicos e investigadores, que apoiam o processo de capacitação do indivíduo na gestão e controlo da sua saúde. Esta unidade tem como objetivos:

- 1) Capacitar o indivíduo de forma a aumentar o seu controlo sobre os determinantes da saúde e, assim, melhorar a sua saúde;
- 2) Apoiar os municípios e entidades de saúde no levantamento de necessidades e, no desenvolvimento e implementação de ações em saúde;
- 3) Desenvolver ações na comunidade que promovam a literacia e educação para a saúde. De entre as atividades que desenvolve, encontram-se: sessões de educação para a saúde; workshops e sessões de capacitação de profissionais; programas de promoção da saúde; desenvolvimento de conteúdo de educação para a saúde.

Em 2024, realizaram-se 123 Sessões de Educação/Promoção da Saúde e 5 ações de rastreios na comunidade, tendo sido abrangidas por estas ações 2430 pessoas.

UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Unidade de Investigação e Desenvolvimento da ACMP5 tem como finalidades:

- 1) Realizar atividades de investigação e desenvolvimento em saúde e educação;
- 2) Coordenar e potenciar a produção e difusão de conhecimento;
- 3) Promover a formação na área das metodologias de investigação.

Esta unidade apoia a prestação de cuidados de saúde P5 através do desenvolvimento de estudos de implementação, avaliação e impacto de soluções em saúde, bem como a promoção de projetos de investigação em saúde em temáticas de relevância para a ACMP5, como o são a diabetes, a DPOC, a asma, a hipertensão, o sono e a insuficiência cardíaca. Em articulação com a Escola de Medicina da Universidade do Minho e o Instituto de Ciências da Vida e da Saúde da Universidade do Minho, esta unidade apoia alunos de medicina e de pós-graduação no desenvolvimento dos seus projetos de investigação.

Em 2024, o foco esteve na resposta às atividades associadas ao projeto *HfPT*, bem como à finalização do projeto piloto de desenvolvimento de uma consulta multidisciplinar de cuidados paliativos e a avaliação da sua exequibilidade e pertinência. Decorreram ainda projetos de investigação no âmbito da insuficiência cardíaca, em articulação com o Hospital de Braga e 2CA-Braga; no âmbito do sono, em colaboração com o 2CA-Braga;

no âmbito das neurociências, financiado pela ISIC; e o projeto TransfireSaúde, financiado pelo Programa de Cooperação Interreg VI A Espanha Portugal.

Importa também mencionar que, em 2024, foram acolhidos 3 alunos da Escola de Medicina da Universidade do Minho para realização dos seus projetos de opção no P5.

Unidade de Formação

O propósito desta unidade é prestar serviços de formação à comunidade e a profissionais/técnicos, contribuindo para a valorização do conhecimento através da capacitação dos formandos nas suas áreas de atuação, bem como o reforço e certificação de competências em áreas complementares.

As iniciativas desenvolvidas por esta unidade têm como público-alvo, profissionais de saúde, docentes, empresas e o público em geral e terão como modalidade preferencial o e-learning, podendo também em situações específicas promover-se formação em modalidade b-learning ou presencial. Os formatos preferenciais serão: Workshops (4h ou 6h), Seminários (2h) e Cursos (16h ou 35h ou 120h ou 240h).

Em 2024, desenvolveram-se formações de formação de acordo com as necessidades identificadas pelos parceiros e estabeleceu-se um protocolo de colaboração.

UNIDADE DE IT

O ano de 2024 foi marcado pela continuidade no processo de consolidação e desenvolvimento da infraestrutura, especificamente: base de dados central (seguindo os padrões FHIR e HL7); aplicação móvel Avaliador de Sintomas P5; interface administrativa; solução dirigida aos registos clínicos pelos profissionais de saúde; continuidade na integração e desenvolvimento de funcionalidade para aplicação móvel P5 que permite a monitorização de parâmetros clínicos. Destaca-se ainda o papel essencial desta unidade no desenvolvimento de atividades do projeto *Health from Portugal (HfPT)*, no âmbito do PRR. Estas atividades permitem apoiar os parceiros no desenvolvimento de produtos que irão colocar no mercado, mas potenciam também o crescimento interno da equipa P5. É ainda relevante salientar que em 2024, foram integrados 4 alunos em regime de estágio curricular, com o intuito de apoiar o desenvolvimento da infraestrutura P5 e de protótipos de novas funcionalidades para a aplicação móvel P5. Especificamente, os projetos desenvolvidos foram: "Implementação e parametrização de uma solução de análise de código-fonte para detetar bugs, vulnerabilidades de segurança e código duplicado (SONARQUBE)"; "Implementação de um Sistema de Gestão de Informações e Eventos de Segurança (SIEM) Centralizado para Melhoria da Visibilidade de Segurança"; "Funcionalidade para Apoio aos Utentes da Unidade de Monitorização e Aconselhamento em Sono"; "Disponibilização de questionários FHIR em Saúde".

UNIDADE ADMINISTRATIVA

Recursos Humanos

No início do exercício de 2024, a ACMP5 contava com um total de 16 colaboradores com vínculo contratual. Durante 2024, registaram-se quatro cessações de contrato por iniciativa dos próprios colaboradores. Foram efetuadas novas admissões para assegurar a continuidade e reforço das atividades da Associação. Especificamente, em junho, foi integrado um colaborador na Unidade Financeira e de Recursos Humanos com um horário de 40 horas semanais; em julho, procedeu-se à contratação de um elemento para a Unidade de Investigação e Desenvolvimento (ID), também com um horário de 40 horas semanais; no mês de agosto, foi admitido um colaborador a tempo parcial (20 horas semanais) para apoio ao secretariado e à Unidade Clínica e de Promoção da Saúde; em outubro, integrou-se um enfermeiro na Unidade Clínica e de Promoção da Saúde, com um horário semanal de 25 horas; e, em dezembro, foi contratado um técnico de informática, com um

horário de 40 horas semanais. Importa referir, que três destas cinco contratações foram realizadas no âmbito do Projeto Health from Portugal (HfPT).

Comunicação e Marketing

Foi dada continuidade ao processo de melhoria da marca P5, através da revisão e implementação do plano de comunicação e do desenvolvimento de novas brochuras de apresentação dos serviços P5. Realizaram-se também campanhas de divulgação dos serviços nas redes, bem como algumas iniciativas presenciais (e.g. rastreios na comunidade) para disseminação junto da comunidade. Importa ainda mencionar o foco na comunicação com os utilizadores dos serviços P5 através do envio de e-mails e SMS para os utentes; contactos telefónicos para apoio no registo e utilização da aplicação móvel P5.

Impacto Social

A ACMP5 é uma associação sem fins lucrativos, orientada para a criação de valor no domínio dos cuidados de saúde. Com a missão de contribuir para a melhoria da saúde das populações recorrendo a tecnologias digitais, a ACMP5 desenvolve iniciativas não só no domínio dos serviços de saúde, mas também ao nível da educação e promoção da saúde e apoio ao desenvolvimento e validação de ferramentas digitais na área da saúde.

Em 2024, a ACMP5 continuou a apresentar um papel relevante na criação de emprego qualificado na região norte do país, com a integração de 5 novos colaboradores nos domínios: saúde, investigação, financeiro, administrativo e IT.

A ACMP5 tem contribuído para a integração de alunos de cursos profissionais no que é um ambiente profissionalizante no domínio das tecnologias em saúde e, sempre que possível, apoia a sua integração no mercado de trabalho através da realização de estágios profissionais via IEFP. A ACMP5 integra também alunos que estão a fazer os seus estágios curriculares ou projetos de final de curso nas suas equipas. Ao proporcionar aos seus colaboradores oportunidades de crescimento pessoal e profissional, a ACMP5 está também a contribuir para o seu bem-estar e das pessoas associadas a si.

A ACMP5 está orientada para a prestação de cuidados de saúde, com foco na prevenção da doença e promoção de comportamentos saudáveis. Com o aumento das iniciativas nas escolas, a ACMP5 contribuiu para a criação de um ambiente promotor de saúde entre os jovens. Esta proximidade possibilitou a intervenção precoce, sempre que necessário, colmatando necessidades ao nível da saúde psicológica nas escolas. Com o aumento dos programas de promoção da saúde mental em empresas e instituições, a ACMP5 contribuiu para a capacitação do indivíduo na tomada de decisão em saúde. Ao promover a literacia em saúde e providenciar estratégias que potenciam uma boa saúde mental, contribui para a diminuição do absentismo e aumento da produtividade e satisfação em contexto laboral.

Com a disponibilização de serviços de saúde especializados através de plataformas digitais, a ACMP5 contribuiu para a melhoria da acessibilidade e equidade na saúde, democratizando-a. O modelo de integração de cuidados na resposta standard de saúde, via protocolos com municípios ou outras entidades, permitem ao cidadão o acesso gratuito, ou com custo reduzido, a cuidados de saúde de qualidade. Ao disponibilizar programas multidisciplinares de gestão da doença crónica, que capacitam o utente na monitorização da sua saúde e ação adequada sobre a mesma, a ACMP5 promove a qualidade de vida nos indivíduos que padecem destas doenças, contribuindo para a diminuição do número de anos de vida perdidos pela doença. O envolvimento da investigação no desenvolvimento e validação destas soluções, possibilitam a determinação do seu valor real, bem como do seu impacto e ganhos em saúde. A este nível, especificamente salientamos os projetos no âmbito da Insuficiência Cardíaca e Cuidados Paliativos, que permitem aos indivíduos com critérios de inclusão usufruírem de cuidados de saúde sem qualquer custo.

Por fim, a ACMP5 diferencia-se pela inclusão dos diferentes atores (e.g doente, profissional de saúde) no processo de levantamento de necessidades e desenvolvimento de soluções. Este passo é fundamental para garantir a rentabilização de recursos e adequabilidade das soluções ao utilizador.

Desempenho Financeiro

No decurso do exercício de 2024, a Associação Centro Medicina P5 manteve a sua atividade com enfoque em projetos estratégicos, destacando-se o investimento de aproximadamente 100 mil euros no desenvolvimento de uma plataforma digital direcionada para os cuidados paliativos, cuja conclusão está prevista no início de 2025.

Durante 2024, foram renovados protocolos com municípios, empresas e outras entidades e, celebrado um novo protocolo com uma Unidade Local de Saúde (ULS), com o objetivo da prestação de cuidados de saúde a utentes sem médico de família – um projeto com perspectivas de expansão significativa em várias ULS em 2025. Paralelamente, encontravam-se em execução três projetos de investigação financiados, dos quais um foi concluído no decurso do ano. As receitas operacionais ascenderam a mais de 500 mil euros, com origem maioritariamente em subsídios e na prestação de serviços.

Apesar de um ligeiro desfazamento entre rendimentos e gastos, a ACMP5 manteve a sua estabilidade financeira, consolidando simultaneamente a aposta na inovação, na investigação e na promoção da qualidade dos cuidados de saúde.

Seguidamente, apresenta-se em detalhe o desempenho financeiro da Associação no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Demonstração de Resultados a 31 de dezembro de 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e Prestação de serviços	15	112 358,21	199 572,95
Subsídios, doações e legados à exploração	16	395 517,48	395 009,30
Trabalhos para a própria entidade	17	43 102,78	0,00
Fornecimentos e serviços externos	18	-123 430,35	-121 463,93
Gastos com o pessoal	19	-433 838,01	-445 498,68
Outros rendimentos	20	16 715,25	360,35
Outros gastos	21	-7 921,13	-2 518,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 504,23	25 461,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22	-2 894,49	-1 527,41
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-390,26	23 934,27
Resultado antes de impostos		-390,26	23 934,27
Imposto sobre o rendimento do período	8	-712,77	-2 073,93
Resultado líquido do período		-1 103,03	21 860,34

Imagem 1: Demonstração de Resultados a 31 de Dezembro de 2024

Em 2024, a ACMP5 registou rendimentos totais de 567.693,72€, dos quais 395.517,48€ dizem respeito a subsídios e 112.358,21€ a prestação de serviços. Destaca-se ainda o registo de 43.102,78€ em trabalhos para a própria entidade, refletindo investimento em projetos internos.

Os principais gastos foram com pessoal (433.838,01€) e fornecimentos e serviços externos (123.430,35€). O resultado antes de impostos foi de -390,26€, agravado por 712,77€ em imposto sobre o rendimento, resultando num resultado líquido negativo de 1.103,03€.

Balanço a 31 de dezembro de 2024

RUBRICAS	NOTAS	Unidade Monetária: euro	
		31.dez.24	31.dez.23
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	8 412,41	2 640,21
Ativos Intangíveis	5	99 378,72	1 119,35
Investimentos financeiros	6	4 514,20	4 514,20
		<u>112 305,33</u>	<u>8 273,76</u>
Ativo corrente			
Créditos a receber	7	5 000,00	225,00
Estado e outros entres públicos	8	0,00	884,17
Diferimentos	9	28 607,35	5 360,88
Outros ativos correntes	10	897 805,77	1 220 470,22
Caixa e depósitos bancários	11	13 956,85	37 436,55
		<u>945 369,97</u>	<u>1 264 376,82</u>
Total do Ativo		<u>1 057 675,30</u>	<u>1 272 650,58</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12	50 000,00	50 000,00
Resultados transitados	12	-25 703,30	-47 563,64
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		78 683,55	0,00
Resultado líquido do período		<u>-1 103,03</u>	<u>21 860,34</u>
Total dos Fundos Patrimoniais		<u>101 877,22</u>	<u>24 296,70</u>
Passivo			
Passivo não Corrente			
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Passivo Corrente			
Fornecedores	14	69 769,49	12 052,42
Estado e outros entres públicos	8	12 081,34	14 732,85
Diferimentos	9	776 096,37	1 120 128,62
Outros passivos correntes	13	97 850,88	101 439,99
		<u>955 798,08</u>	<u>1 248 353,88</u>
Total do Passivo		<u>955 798,08</u>	<u>1 248 353,88</u>
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		<u>1 057 675,30</u>	<u>1 272 650,58</u>

Imagem 2: Balanço a 31 de Dezembro de 2024

Em 2024, o total do Ativo da ACMP5 foi de 1.057.675,30€, uma redução face a 2023 (1.272.650,58€), principalmente devido à diminuição dos ativos correntes, nomeadamente em créditos a receber e depósitos bancários.

Os fundos patrimoniais aumentaram para 101.877,22€, impulsionados por ajustamentos positivos de 78.683,55€ relacionados com subsídios ao investimento, apesar do resultado líquido negativo de 1.103,03€. O passivo total diminuiu significativamente para 955.798,08€, refletindo uma redução nos diferimentos e nas obrigações com fornecedores e outros passivos correntes.

Abaixo apresentamos um quadro síntese com alguns indicadores que evidenciam os resultados acima mencionados.

	2024	2023
Liquidez Geral = Ativo Corrente/Passivo Corrente	0,99	1,01
Cobertura de Investimento = Capitais Permanente/Investimento Líquido	1,81	5,87
Solvabilidade = Fundos Patrimoniais/Passivo	0,11	0,02
Autonomia Financeira = Fundos Patrimoniais/Ativo Líquido	10%	2%
Capacidade de Endividamento = Fundos Próprios/Capitais Permanentes	100%	100%
Estrutura de endividamento = Passivo corrente/Passivo	100%	100%
Rendibilidade Operacional das Vendas e P.Serviços = R.Operacional/(Vendas+P.Serviços)	0,00	0,12
Rendibilidade Líquida das Vendas e P.Serviços = R.Líquido/(Vendas+P.Serviços)	-0,01	0,11
ROE (Rendibilidade FP's) = Resultado Líquido/Fundos Patrimoniais	-0,01	0,90
ROA (Rendibilidade do Ativo) = RAJDI (resultado antes juros e depois de impostos) /Ativo Líquido	0,00	0,02
ROI (Rendibilidade do Investimento) = RAI/Ativo Líquido	0,00	0,02

Imagem 3: Indicadores Financeiros dos resultados apresentados

Factos Relevantes Ocorridos Após o Termos do Período

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro, pelo que, após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

O ano de 2025 terá um cenário geopolítico mundial marcado por várias dinâmicas complexas como a ascensão da China, a rivalidade EUA-China, o conflito na Ucrânia, as mudanças climáticas, o crescimento da Índia, a Cibersegurança e as tensões no Médio Oriente.

A China continuará a expandir sua influência global, especialmente com a Iniciativa “Um Cinturão, Uma Rota” (nova Rota da Seda), desafiando os EUA em áreas como comércio e segurança. A competição entre as duas potências será central, com disputas em comércio, tecnologia e questões geopolíticas, como o status de Taiwan.

A globalização será reconfigurada, com diferentes países a procurar maior integração regional ou desglobalização. A Índia consolidará como uma potência emergente, com crescente influência no Indo-Pacífico. A recuperação pós-pandemia será marcada por desigualdades económicas, com tensões internas e externas em vários países. A corrida pela inteligência artificial e tecnologia quântica alterará o equilíbrio de poder, com a dominação digital tornando-se uma área de disputa entre potências. O Médio Oriente continuará tenso, com rivalidades regionais, como entre Irão e Arábia Saudita, e a normalização das relações de Israel com outros países árabes.

As questões ambientais serão cada vez mais relevantes, com disputas por recursos naturais e transições energéticas, especialmente no Ártico.

Assim, a economia mundial enfrenta vários desafios e tendências que impactam o crescimento, a inflação e a estabilidade financeira global. Alguns dos principais aspetos incluem:

1. Tensões geopolíticas e conflitos internacionais – As tensões geopolíticas e os conflitos internacionais continuam a ter um impacto significativo na economia global. Além da instabilidade na Ucrânia e no Médio Oriente, há outros fatores relevantes que moldam o cenário económico e comercial, nomeadamente a política comercial dos EUA.
2. Inflação e política monetária – Muitos países continuam a lidar com níveis elevados de inflação, o que leva os bancos centrais a manter ou subir taxas de juro, afetando o consumo, o investimento e o custo do crédito.
3. Crescimento económico desigual – Enquanto algumas economias demonstram sinais de recuperação, outras continuam a enfrentar dificuldades devido a fatores como a desaceleração do comércio global e o elevado endividamento público e privado.
4. Transformação energética e transição climática – A necessidade de descarbonização e de investimentos em energias renováveis está a reformular setores inteiros e a pressionar os governos a adotar políticas ambientais mais ambiciosas.

5. Inteligência artificial e automação – O impacto da IA no mercado de trabalho e nos modelos de negócios está a transformar a produtividade e a competitividade das empresas.
6. Problemas na cadeia de abastecimento – Ainda existem perturbações nas cadeias de fornecimento globais devido a fatores como eventos climáticos extremos, conflitos geopolíticos e mudanças na política comercial.
7. Dívida pública e défices orçamentais – Muitos governos continuam a lidar com elevados níveis de endividamento, resultado dos estímulos económicos adotados durante a pandemia e da necessidade de investimentos em infraestruturas e políticas sociais.
8. Mercados financeiros voláteis – A incerteza económica e política reflete-se na volatilidade dos mercados bolsistas e cambiais, afetando a confiança dos investidores e a estabilidade financeira.

Neste contexto, a Direção ponderou os fatores acima referidos e enquadrou-os com o modelo de negócio da Associação e, com base na informação disponível, verificou que neste momento os aspetos acima referidos estão devidamente enquadrados no seu modelo de gestão de risco, estando atualmente a ser tomadas as medidas necessárias para mitigar ou evitar o potencial impacto das situações acima descritas.

Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos disruptivos, a atividade e rentabilidade da empresa será afetada em maior ou menor grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras. É entendimento da Direção que estes desafios económicos não colocam em causa a continuidade das operações.

Dívidas à Administração Fiscal e Segurança Social

Não existem dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social.

Proposta de Aplicação de Resultados

A proposta de aplicação do resultado líquido negativo de 1.103,03€ em 2024 é a sua transferência integral para resultados transitados.

Principais Riscos e Incertezas

Gestão de risco financeiro

Risco de Liquidez:

- 1) A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a ACMP5 mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis:
 - (i) Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e
 - (ii) Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.
- 2) As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da ACMP5.

Perspetivas Futuras

Atividades Clínicas e de Promoção da Saúde

Em 2025, o foco continuará a ser a melhoria contínua dos serviços de saúde via digital, bem como a promoção da sua expansão, com o estabelecimento de novos protocolos de colaboração com municípios, entidades de saúde, empresas e outras instituições relevantes. Continuar-se-á a trabalhar para a alargamento das consultas online, não só a um maior número de utentes e localidades, mas também ao nível da diversificação das especialidades disponibilizadas.

Unidade de Investigação e Desenvolvimento

2025 será um ano decisivo no desenvolvimento das atividades do projeto *HfPT*, financiado pelo PRR, dada a proximidade do término do projeto. Será também essencial a promoção de *networking*, de forma a encontrar novos parceiros e estreitar relações com parceiros com quem já existe uma relação. É ainda essencial, o foco na procura e submissão de candidaturas a financiamento, de forma a aumentar o número de candidaturas bem-sucedidas. É ainda esperado, um aumento no número de publicações e um reforço desta unidade em termos de recursos humanos.

Unidade de Formação

Em 2025 haverá um investimento adicional na promoção das atividades desta unidade e procurar-se-á estabelecer protocolos que promovam o desenvolvimento desta unidade e das atividades que lhe estão associadas.

Unidade de IT

Prevê-se que em 2025 ocorra o término de algumas das atividades do projeto *HfPT* a que esta equipa está alocada, bem como alguns processos de iteração de melhoria contínua, de forma a que seja possível o teste e avaliação dos produtos desenvolvidos.

A DIREÇÃO:

Carlos Capela, Diretor

Marina Gonçalves, Vice-diretor

Fernanda Marques, Vogal

António Teixeira Rodrigues, Vogal

Nuno Gonçalves, Vogal

Braga, 02 de junho de 2025